



Trabalhos Científicos

Título: Hérnia Diafragmática Congênita Anterior Diagnosticada Tardiamente: Relato De Caso

Autores: LUISA EMELY LISE SIMONETI (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), LARISSA HALLAL RIBAS (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), GABRIELA LIMEIRA FANTON (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), BÁRBARA KRAEMER FERREIRA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), LUCIA HELENA RIBEIRO FERRARI (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), NIVALDO FONTOURA SEVERO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), LARA MARIA SOUTO PÁDUA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), MAIQUY PAULO DE LIMA DA SILVA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), JANINE CAGLIARI (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), LILIAN OLIVEIRA TURELA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), ANA CAROLINA KIELING (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), NATÁLIA FRANCO TISSOT (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), GEAN CARLOS GIANISELLA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), JOÃO BRUNO MARTINI BAUMGARTEN (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), MILENE FEHLBERG SEHN (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), JÚLIA KRUSSE ZAMBONATO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), FREDERICO DE LIMA GIBBON (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), KIZY DA COSTA CORRÊA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), MARIELE FACCIN MONTAGNER (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS)

Resumo: Introdução: Hérnia Diafragmática Congênita (HDC) é uma das malformações intratorácicas não-cardíacas mais comuns na infância, com alta morbimortalidade pelo comprometimento cardiovascular e respiratório. Descrição do caso: Paciente feminina, segunda gemelar, história de internação prévia em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal por prematuridade, muito baixo peso ao nascimento, sepsis, permanecendo em tempo prolongado de ventilação mecânica por Doença da Membrana Hialina. Possui características sindrômicas, envolvendo micrognatia, hipertelorismo, pescoço alado, além de Hidronefrose bilateral. Recebeu alta hospitalar ao fim do primeiro mês de vida. Aos 2 meses, em diagnóstico de Bronquiolite Viral Aguda, evidenciou-se à Radiografia Torácica, imagem sugestiva de HDC à esquerda, Tomografia de tórax relevou herniação anterior, com alças colônicas e parte de lobo hepático esquerdo em tórax. Submetida à herniorrafia diafragmática, sem intercorrências, com excelente desfecho clínico. Discussão: A HDC ocorre pela ausência do desenvolvimento de parte ou da totalidade de hemicúpula diafragmática, levando a herniação de vísceras abdominais para o interior da cavidade torácica, sendo mais prevalente à esquerda. A maioria dos pacientes apresenta sintomas ao nascer, envolvendo taquipneia, esforço ventilatório, cianose, abdome escavado e murmúrio vesicular inaudível no lado acometido. Os casos podem ser identificados no pré-natal, a partir da 9ª semana de gestação, porém, em maior parte, são diagnosticados depois do nascimento, através da suspeita clínica e exames de imagem. A principal causa de morte em neonatos é a hipoxemia e a persistência da circulação fetal, devido à hipoplasia e hipertensão pulmonar. O tratamento é cirúrgico. Conclusão: O relato evidencia um caso de HDC com reconhecimento tardio, ainda que paciente tenha realizado exames de imagens ao nascimento, uma vez que o defeito congênito não acometia a totalidade da hemicúpula diafragmática. O diagnóstico precoce associa-se a redução da morbimortalidade sendo, portanto, imprescindível.